

# Margarida Fernandes pôs Goa a “olhar” para Macau

20 MAR, 2015



Uma exposição fotográfica de Margarida Fernandes levou “um pouco de Macau” a Goa, onde despertou grande interesse

Depois de ter sido apresentada no final do ano passado na Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa, a exposição fotográfica “Olhar Macau”, da autoria de Margarida Fernandes, esteve agora em destaque no Festival da Lusofonia Goa 2015, evento organizado pela Sociedade Lusófona de Goa. A mostra, que esteve patente até ontem, contou na sua inauguração, a 7 de Março, com a presença de Rui Carvalho Baceira, cónsul de Portugal em Goa, Aurobindo Xavier, presidente da Sociedade Lusófona de Goa, e a própria autora, para além de muitos interessados, de todas as idades.

“Foi um evento extremamente interessante e uma honra para todos nós, e muito particularmente para a autora, ter levado Macau, território que traz no coração, a uma significativa manifestação de Lusofonia a ter lugar num pedaço de terra que exhibe ainda tantas marcas da presença secular portuguesa”, salientou ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU António Faria Fernandes, antigo presidente da Direcção da Casa de Macau em Portugal e marido da autora.

Para além de ter sido “surpreendente constatar a curiosidade patente em muitos jovens que viram a exposição detalhadamente”, o mesmo responsável apontou como aspecto “ainda mais estimulante” o facto da iniciativa ter despertado o interesse de “muitos membros mais velhos da comunidade goesa, gente de matriz lusófona, que não escondeu o agrado de ali encontrar Lusofonia e não se coibiu de demonstrar os laços de afinidade que sente com Macau”.



“Para nós todos, a autora e respectiva família, que nos deslocámos a Goa propositadamente por causa deste evento, ficou uma enorme sensação de orgulho e uma infinita satisfação de ter constatado a importância das marcas que Portugal deixou em Goa, e principalmente de ali ter levado um pouco de Macau”, sublinhou.

Margarida Fernandes nasceu e trabalha em Lisboa, integrando a actual Direcção da Casa de Macau em Portugal. Apesar de nunca tenha residido no território, desde há muito que encara Macau como um local de fascínio, confessando mesmo que as visitas que fez e o tempo que aqui passou fazem-na sentir já um pouco “macaense”.

Através desta exposição, a autora pretendeu dar a sua visão das particularidades específicas de Macau, mostrando a harmoniosa convivência de culturas oriental e ocidental.